

INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM MEMBROS SUPERIORES DE UMA CRIANÇA PORTADORA DE PARALISIA CEREBRAL

MARTINS, B.C.; INOUE, M.M.E.A.¹

¹ Professora do Curso de Fisioterapia da USC – Bauru, SP. Orientadora deste trabalho.
Universidade do Sagrado Coração, USC – Bauru, São Paulo, Brasil

A Paralisia Cerebral (PC) é a seqüela de uma agressão encefálica, caracterizada por comprometimento motor e sensorial. O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito de um programa de intervenção fisioterápica para membros superiores baseado em princípios da Integração Sensorial (IS) e Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP). Foi sujeito deste trabalho uma criança com 8 anos de idade, do sexo feminino, com diagnóstico clínico de PC espástica. Para avaliação do desempenho motor foram utilizados o critério quantitativo tempo de movimento e os critérios qualitativos referentes a freqüência na utilização das mãos, adequação da pinça ao tamanho do objeto, capacidade de cruzar a linha média, preensão bimanual e realização de prono-supinação. A avaliação dos dados quantitativos foi feita baseando-se na proposta de Jeannerod (1984). Os dados qualitativos foram avaliados por meio de observação de filmagem utilizando uma adaptação do modelo de Jebsen. O programa de intervenção foi aplicado 4 vezes por semana num período de 3 semanas, sendo dividido em duas partes. Na primeira eram utilizadas as diagonais e na segunda eram realizadas atividades visando a IS. A reavaliação do desempenho motor foi realizada ao final da terceira semana. A criança mostrou maior freqüência no uso das mãos, melhor adequação da pinça ao tamanho do objeto na mão direita e ganho na movimentação fora da linha média. Além disso, melhorou sensivelmente o componente de manipulação e preensão bimanual. Quanto a realização de prono-supinação houve uma discreta melhora apenas na mão direita. O tempo de movimento diminuiu em algumas atividades. Diante do exposto, foi possível concluir que o programa de intervenção apresentou efeitos positivos no desempenho motor da criança portadora de PC submetida ao estudo.

DETERMINAÇÃO DOS LIMIARES SENSITIVO E MOTOR FRENTE À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA

MÁXIMO, C.; ABIB, C.H.; GUIRRO, R.J.

Universidade Metodista de Piracicaba, Curso de Fisioterapia

Estudos tem demonstrado que os parâmetros da eletroestimulação podem influenciar nos limiares sensitivo e motor dos pacientes, podendo afetar diretamente o efeito terapêutico. Frente ao exposto, propusemo-nos a levantar os limiares sensitivo e motor da região anterior do antebraço de indivíduos saudáveis, tendo como variáveis a amplitude e a largura do pulso. Participaram deste estudo 13 voluntárias do sexo feminino com idade média de 20 anos ($\pm 1,5$), as quais foram recrutadas por convite verbal. O equipamento utilizado foi um gerador de pulso - Dualpex (Quark - equipamentos médicos), tendo como parâmetros (pulso quadrático bifásico simétrico e freqüência de 50 Hz). As larguras do pulso variaram em 20, 100, 300, 500, 1000, 2000 e 3000 μ s, em decorrência das possibilidades oferecidas pelo aparelho. Os eletrodos foram dispostos sobre os ventres dos músculos flexores do punho e dedos. As voluntárias foram orientadas a relatarem o momento em que ocorreu a primeira sensação da corrente, a qual ficou definida como limiar sensitivo, sendo o limiar motor demarcado no momento em que ocorreu uma contração mediana dos músculos, ambos através do valor do amplitude de pulso. Quanto aos resultados, o fator de determinação nos indica que os procedimentos utilizados para o levantamento dos limiares é um bom modelo. No que se refere a largura do pulso, observou-se que esta é inversamente proporcional a amplitude dos limiares sensitivo e motor.